

O CATHARINENSE

JORNAL POLITICO E NOTICIOSO.

Este jornal publica-se as quartas-feiras e sabbdos de cada semana: assigna-se na typographia Catharinense rua do Livramento n. 34 á 68000 por anno e 38000 por semestre, pagos adiantados. Os annuncios dos Srs. assignantes, ate 10 linhas serão enseridos gratis, e para aquelles que não forem pagarão a 60 reis por linha.

O CATHARINENSE.

AO PUBLICO SILVEIRISTA.

Forão demittidos :

- O Delegado de policia da Laguna.
- O Subdelegado de policia de Cambriú.
- O Promotor publico da comarca de Santo Antonio dos Anjos.

Todos são do partido Silveirista!...

Forão nomeados para substituir as duas primeiras auctoridades acima nomeadas, dos chefes do partido Progressista!.....

PENSAMENTOS DO MARQUEZ DE MARICÁ.

Para bem conhecer os homens, é necessario primeiramente vel-os, e pratical-os de perto, e depois estudal-os e medital-os de longe.

Os governos são taes quaes os povos os fazem, os tolerao, ou os merecem.

Fica sem caracter ou perde o proprio quem, para agradar, se amolda aos dos outros homens.

INFANDUM REGINA JUBES RENOVARE DOLOREM.

Quizeramos não mais recordár as crimi-nozas e lamentaveis, scenas que infelizmente tiverão logar no dia 1.º do corrente, por motivo da apuração dos votos para Deputa dos Geraes; porem a isso força-nos o Mercantil. que escrevendo, não para os habitantes desta Capital, mas sim para os de fora, procura tambem *mystificar* -- as cousas, invertendo a seo geito a verdade dos factos.

Não diremos, como o mui delicado auctor do artigo assignado -- Um que os conhece -- *E' falso, é mentira (!)*, não, apenas afirmaremos que *hé inexacto* ter-se retirado da mesa da Camara Municipal o Sr. João Pinto da Luz para dar entrada ao suplente o Sr. Estanislau, que nem foi convidado a prestar juramento, e nem compareceo ao acto. O Sr. Luz jurou o que quiz sobre um livro que levava no seo bolso, arrastou uma cadeira para perto da mesa, e nella assentando-se, declarou com todo o *sans faççon* que era ve-reador! Não haverá, nós o affiançamos, um só individuo honesto que seja capaz de o contrario dizer. O Sr. João Pinto retirou-se depois por que soube que o Sr. chefe de policia hia disposto a não tolerar a violenta imposição de sua pessoa entre os membros da corporação municipal:

A verdade atropelada e perseguida, nunca perde a sua essencia, he sempre verdade, sempre a mesma!

Feicharemos este artigo, transcrevendo uma confissão arrancada a consciencia do auctor da correspondencia a q' respondemos. Elle mesmo, nosso adversario, fez-nos, sem o querer, inteira justiça; eil-a:

A gente da botica ou o silveirismo é tal no seo egoismo que ao dever sacrificam a amizade, e á amizade o seo proprio interesse.

O que acrescentár a tão honroso e insuspeito e logio de um inimigo? Feliz, ..ah!

sim mil vezes feliz o paiz cujos filhos são doptados de taes e sublimes virtudes civicas; que ao *dever* tudo sacrificam, amisa-des e os proprios interesses!

COMMUNICADO.

Coincidenciae offerecidas ao milagroso e providencial homem do Mercantil.

Chegava o Sr. Lamago do Rio da Prata num vapor. O tempo era claro, e o vento ri-jo do quadrante do Norte.

Ao Sul do Ratonos pequeno, uma trovoadã rebentou, e S. Exc. temendo o vendaval deo apopa e ancorou em São Miguel.

Elle vinha para conciliar os homens, a-prehensivos a seo respeito pela traição de Moreira. Em vez porem de extirpár as duvi-das, sua politica interesseira e dubia, alie-nou a confiança que tinham em sua sincerida-de.

Ao regressar do Palamento, aonde mui-tas vezes *deo a popa*, como fizera ao sul do ratones saltou-lhe o Cruseiro a *prôa* com vento fresco, por trazer S. Exc. indevida-mente o pavilhão, que só competia ao chefe da estação.

Na capital, S. Exc. apesar dessa mexini-fada a que deo o nome de machiavelismo--vio-se abandonado dos amigos, e de *capa serrada* aguentou-se a pedir socorro, até que um *cutersinho*, descido dos turcos do Apa, o rebocou para a Sumaca Luz.

Desdenhou o temporal e correo em arvo-reseca, tiritando de medo, e sempre a pedir socorro; elle, que se contava superior as tempestades, elle que dizia conter em sua *canhota* os elementos eleitoraes em ebulição na Provincia.

O Cruseiro era o mau genio, a caijora que empalava as vazas ao homem que em poli-tica ainda era grumete.

Foi a Laguna a procura do umbigo que o Cruseiro achara em outra parte, e lá in-fenso bulcao inutilisou-lhe os calculos, e desfez o seu estado-maior já adoentado, e sem animo.

Foi a S. Francisco, e chuva e vento mo-lhou-lhe, e levou-lhe a pasta em que levava para expôr, as provas escriptas, em que sus-tentava o muito que fizera, não tendo nada feito.

Deslocado por achar-se em terra, S. Exc.

toma o cammando do Chaveco, investe con-tra o Cruseiro; quebrou azas e o bico da Cai-pora, e os horisontes cinerizados e ameaçado-res parecem retomar seo brilho.

O Cruseiro virou a Mercantil, o homem fi-lho da providencia da algibeira que mantem a barriga, dando novo rumo ao seo immu-tavel brio, começou de frente em terra, a tecer hymnos a quem fulminava em torpes delyrambos.....

Fatalidade! O filho da providencia dos habitantes do senegal, não pôde aplacar o Céu a favor do seo novo protegido. O Condem-nado de Deos, em suas preces hypocritas era tido, e havido, como o phariseo da es-criptura.

S. Exc. como nos dias em que chegara a provincia, como nos dias em que fora a La-guna e S. Francisco, como no dia em que o Cruseiro virou a Mercantil, teve no dia de sua retirada, vento e chuva para con-trarial-o.....

O que dirá a isto o homem do Mercantil, que está sempre a ver no Céu, como os fra-des da Hespanha no tempo da carolice, sig-naes de aprovação ou de cençura ao compor-tamento dos homens? Que nos diga ou mos-tre alguma cousa pelos buracos dessa tão fallada peneira, com que ao modo de Ber-toldo sohe tapar, e porque lhe veção o brio, como pelos buracos do capote era visto o or-gulho de Antilesnes.

O Bandarra.

NOTICIARIO.

O Apa chegado no dia 8 a noite, trouxe-nos a noticia da queda do Ministerio Ferraz, e da or-ganisação do novo Gabinete, composto dos se-guintos senhores Marquez de Caxias, Presidente do conselho, e Ministro da Guerra; Paranhos, Ministro da Fazenda, e interino de Estrangeiros; Sayão Ministro da Justiça, e interino do Imperio; Joaquim José Ignacio, Ministro da Marinha, e interino de Obras publicas, colonisação & .

Todos estes cavalheiros são notabilidades mui conhecidas, e influencias preponderantes do par-tido conservador.

O novo Ministro da Marinha, tem recebido da corporação da armada, a que pertence, as de-monstracções mais significativas de sympathia e satisfacção pela sua assençaõ ao poder.

O Exm. Sr. Dr. João Silveira de Silveira de

Souza foi exonerado pelo Ministerio Ferráz do cargo de Presidente da Proviúcia do Maranhão. Segundo corria no Côrte, S. Exc. fôra chamado para o desempenho de uma commissão de elevada importancia.

Por cartas de pessoas fidedignas, consta que o Exm. Sr. Dr. Brusque fôra nomeado Presidente da Proviúcia do Pará.

o Sr. Carlos Galdino de Souza resignou o cargo de membro da Assembleia Provincial.

Ignoramos qual a verdadeira causa do scepticismo que se apoderou de muitos dos nossos amigos; e de coração sentimos que tendo o partido Silveirista maioria na Assembléa, abandone a revelia os negocios publicos, deixando certos deputados desta parcialidade, de occuparem as suas cadeiras. Ha seguramente algum vicio occulto que os aconselha a semelhante proceder.....

O Mercantil de Domingo n' um postscriptum declara que não se verifica a reaparição do *Progressista*.

O *Argos*, como é sabido, recuou do Passo dado e faltou a estonica declaração de guerra a Presidencia! *Latet anguis in herba.....*

O Sr. Dr. Remedios, medico do exercito, está exercendo as funções de Director do Lyceo, durante o impedimento do senhor Amphiloquio, membro da Assembléa Provincial.

O Sr. Ministro da Prussia, chegado da Côrte a esta Capital, em o dia 9 do corrente, no Vapor Apa, seguiu a 11 para o Itajahy afim de vizitar as Colonias alli estabelecidas. Praza aos Céos que S. Exc. não queira reproduzir aqui os factos de Petropolis.

LIÇÃO HISTÓRICA.

Luiz XI foi um rei perfido, cruel, vingativo, supersticioso, desconfiado, e extremamente dissimulado. Sua maxima era esta--quem não sabe dissimular, não sabe governar--Assim tambem pensava o Imperador Tiberio.

Luiz subindo ao throno, com o mel nos labios, e o fel no coração, a todos illudio fazendo as mais bellas promessas, que nenhuma cumprio.

Gratuito inimigo do povo, vexou-o com impostos para satisfazer despezas ociosas, creadas pelo seo capricho e por sua ineptia.

Afastou dos altos empregos os homens de merito e consideração, concedendo toda a sua confiança a gente obscura e ignorante,

tirada da infima classe da sociedade, como por exemplo o barbeiro Olivier, o carraseo Tristan seo compadre, e outros de igual jaez.

Os bons cidadãos em face de tantas abjecções, e clamorosas injustiças, unirão-se, e tendo a frente o Duque de Berri, Carlos o Temerario, eo Duque de Bretanha formirão contra elle a temivel liga denominada -- *liga do bem publico* --.

O perfido rei soube dissolver a liga, tratando, pedindo, e humilhando-se a cada um de seus inimigos em particular; mas logo que sonseguio o que desejava, atacou com toda a furia a cada um delles separadamente, e logrou vence-los por que estavam em boa fé desprevenidos!.....

Quantos pequenos Luizes XI pullulão por ahi ainda, para flagelo da triste humanidade?!

PUBLIÇÕES A PEDIDO.

MENTIRAS CALVAS DA ACTA PHOSFORICA.

....Sendo no paço da camara municipal-- « 1.ª e atrevida, pois o paço é da assembléa provincial -- » o cidadão commendador João Pinto da Luz -- « 2.ª, e ouzada, João Pinto é official e não commendador -- » ... Vereador supplente juramentado -- « 3.ª, e cavilosa, quem foi que o juramentou? -- » e tendo em seo poder effectivamente as authenticas dos collegios eleitoraes -- « 4.ª, e descarada, então certidões tão authenticas, e certidões só de alguns collegios, passa fóra malandros -- » Doutor Francisco Carlos da Luz -- « 5.ª, e philauciosa, onde foi que defende these para ter o gráo? bacharel, só bacharel, é o que é e nada mais -- » Doutor João de Souza Mello e Alvim -- « 6.ª, e manhosa, chamo-te para que me chames; não é Doutor, é a penas bacharel -- chefe de divisão Jesuino Lamego Costa com 125 votos -- » 7.ª os votos que foi da vontade da soberana camara dar a esse heróe são 135 -- » Marcellino Coelho da Silva -- « 8.ª, e atrapalhada, é Marcellino Correia da Silva -- » por não ter funcionado no paço da camara -- « 9.ª e calculada, pois funcionou o collegio dos 18 eleitores das Tijucas justamente na casa da camara, tendo o outro dos 19 illegaes funcionado na casa particular do portuguez José Alvez de Araujo -- »

Igreja Matriz onde celebrou-se um solemne Te Deum foi celebrado por ordem e a custa da camara legal pela apuração que fez, e não pela a apuração dos phosphoros -- Eu Manoel José d'Oliveira, servindo de secretario *ad hoc* e juramento a escrevi -- « 11. = Ssecretario *ad hoc* é mentira que não existe na lei das camaras -- ... O presidente Fulano, os Vereadores Sicranos -- « 12. = são titulos falsos, nenhum é vereador, e nem podião prestar juramento senão perante a legitima camara; que ainda os não reconhece.

CORRESPONDENCIAS.

Sr. Redactor.

Tijucas 2 de março de 1861.

Não medirá V. S. quando ha-te ter lugar a eleição de Camara e juízes de paz nesta villa? Será possível que o Sr. Presidente da provincia se tenha esquecido de nós ou queira que fiquemos toda a vida sob a pressão dos Ricardos e Simas, que distribuem justiça a moda de Marrocos?

Por ignorancia do juiz de paz Ricardo Quintino, não se fez a eleição no dia 7 de setembro, como tambem não se fez no dia 30 de dezembro a de eleitores sob a sua presidencia, e ainda não se faria a duplicata do dia 6 de janeiro se não fora vir os Srs. João Pinto, José Mendes, Simas, Moreira, e outros cirineos. He natural que se guarde a eleição de juizes de paz, para depois dos recursos da actual qualificação, e se assim fór, então melhor será perguntar ao Sr. José Mendes aquam designa para esse cargos, e escusado é encommodar aos votantes, por que tendo Ricardo e os seus, excluidos a maioria dos qualificados da lista dos votantes, (mais de dusentos), deixando apenas uns oitenta do lado Silveirista, e estes mesmos com os nomes trocados, o resultado já se sabe qual hade ser.

Deos queira que de tantos atentados não resulte ainda muitos encommodos e desgostos para a primeira autoridade, e para os bons habitantes deste lugar, que merecem mais protecção do governo do que a que se lhes tem dado.

Sertanejo da Terra-nova.

AVISO.

Aos proprietarios, inclinos, e arrendatarios de predios, cháoa e chacaras incravadas nos limites d'esta cidade. O abaixo assignado fiscal da camara municipal, lembra os deveres de que tractaõ os artigos 103 e 111 das posturas municipaes que mandaõ conservar limpos as testados, viradas as cercas vivas, para cujo fim lhes marca ate o ultimo do corrente mez para esse serviço. Desterro 9 de março de 1861.

Clemente Antonio Gonçalvez.

ANNUNCIOS.

SOCIEDADE FLUMINENSE.

Fica estabelecida n' esta córte uma Sociedade denominada *FLUMINENSE*, da qual é gerente Luiz Comes de Mello, com escriptorio na rua do Sacramento n. 9.

Ahi se encontrará todos os dias das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Incumbe-se, por conta da sociedade, de negocios forenses pertencentes á Relação, Tribunal do Commercio e Supremo Tribunal de Justiça, e de quaesquer cobranças; negocios administrativos e de solicitar titulos, pagamento em todas as Repartições publicas, e bem assim de quaesquer negocios perante a Camara Ecclesiastica.

Para os negocios forenses tem habeis advogados, em cujo numero se conta o Exm. Sr. Conselheiro Nabuco de Araujo, solicitadores, e para os outros, agentes intelligentes e fiéis.

A sociedade tambem se incumbe de trabalhos de demarcação e limitação judiciaes, ou amigaveis no municipio da córte, tendo para este fim contratado com um engenheiro e agrimensores de confiança.

Alugão-se bixas superiores de Hamburgo vindas no ultimo paquete, por preços commodos na rua da Cadeia n. 38.

Vende-se

A caza n. 8 da rua da Trindade, com commodos para familia, tendo um bom quintal. Duas lanchas em perfeito estado proprias para descarga; e um bole novo para carga, e passageiro. O dono vende por ter de se retirar para fóra da provincia. Para tratar com

Manoel dos Santos Barbeza

Typ. Catharinense de G. A. Maria Avellm.
O director — Francisco Vicente Avila.